



CONCELHO DE SINES

N.º 8 MAI/JUN 1979

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BOLETIM DAS AUTARQUIAS

DIRECÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

O Poder Local na via do Socialismo

A ÁGUA QUE SINES BEBE

Antes de mais convém esclarecer a população sineense sobre duas questões muito importantes: a primeira é que vem sendo exercido rigoroso controlo da qualidade da água através de análises sistemáticas; a segunda é a de que a água que a população tem vindo a consumir tem esta-

Cont. 4

ESGOTOS — BURACOS PORQUÊ

Existem essencialmente dois tipos de críticas sobre obras desta natureza. Uns, que fazendo da má língua o seu cavalo de batalha, de tudo dizem mal, tudo criticam, e verdade se diga, normalmente nada fazem. Outros, que mais conscientes das necessidades colectivas da popula-

Cont. 3

PORTO COVO—QUASE FREGUESIA

Pág. 8

ALFABETIZAÇÃO

Sendo o analfabetismo um dos grandes flagelos das populações do nosso País, e estando o Movimento Democrático das Mulheres atento a este fenómeno, iniciou-se, em colaboração com a Câmara Municipal de Sines, um programa de alfabetização que começou em Dezembro de 1978. Neste momento a nossa acção estende-se a três locais do concelho: **Fonte Mouro, Barbuda** e na própria **Vila de Sines**, com um total de 28 alunos, funcionando as aulas de segunda a sexta-feira das 20.30 às 23 horas.

Esta experiência tem-nos ajudado bastante a compreender os grandes problemas dos analfabetos nomeadamente nas zonas rurais. A grande maioria das pessoas que hoje alfabetizamos não sabiam o nome de uma única letra notando-se neste momento grandes progressos, preparando-se mesmo, algumas delas, para prestarem provas para o exame da 4.ª classe.

Cont. 2

CRIANÇAS FAZEM EXPOSIÇÃO

Págs. 6 e 7

PORTO DE PESCA DE SINES

Pág. 3



ALFABETIZAÇÃO

FRENTE IMPORTANTE NA LUTA PELA DEMOCRACIA

Estes resultados, embora ainda modestos para as necessidades actuais, têm uma importância extraordinária para quem alfabetiza, mas mais ainda para os outros analfabetos, criando-lhes assim incentivos para eles próprios poderem um dia também aprender a ler e a escrever.

Sabendo-se que, boa parte dos meios de comunicação social, nomeadamente os falados (rádio), por serem aqueles que com maior facilidade chegam às zonas rurais, tudo fazem para que o povo não se aperceba dos factos reais que se passam neste País, mais se entende a necessidade de todos apoiarem esta iniciativa do M.D.M. com a colaboração da Câmara Municipal. Aguardamos, no entanto, com esperança, que o futuro Governo ponha em prática o programa de alfabetização que em tempos foi aprovado pela Assembleia da República. Acrescentamos alguns breves depoimentos de municipais frequentadores dos cursos de alfabetização:

Francisco Inácio de 49 anos

É claro que sei muito melhor ler e escrever do que sabia, contas não conhecia um número, hoje consigo fazer algumas contas. Agora desde que o M.D.M. e a Câmara começaram com este programa de alfabetização, pois já temos em perspectiva irmos a exame.

Albino Vicente de 46 anos

Como diz o nosso amigo Francisco Inácio, é claro que nós tínhamos grandes dificuldades co-



mo eu mal sabia escrever hoje leio e escrevo quase correctamente, parece impossível mas graças ao grande esforço destes dois organismos que tudo têm feito para que possamos fazer exame. Nós que não temos meios de comunicação ao nosso alcance pois o sabermos ler é muito importante.

Noémia Luz de 51 anos

Eu não sabia ler nem escrever. Desde que frequentei a alfabetização consigo ler e escrever: temos a agradecer à grande boa vontade da Câmara e dos amigos do M.D.M.

Anabela de 15 anos

Andei na escola até à 3.ª classe como a minha mãe tinha que trabalhar tive que sair pois esqueci-me de tudo, lia, escrevia muito mal contas mal entendia, hoje consigo ler, escrevo, contas entendo melhor, estou com vontade de fazer a quarta classe.

ALGUMAS DECLARAÇÕES DOS ALFABETIZANTES DA FONTE DO MOURO

Aleixo, de 49 anos, pequeno agricultor

Não conhecia nenhuma letra, agora já escrevo e leio qualquer nome, só tenho pena de não ter mais tempo livre para estudar mais.

Augusto, de 50 anos, operário

Penso fazer o exame da 4.ª classe, estou contente porque o 25 de Abril nos deu esta oportunidade.



PORTO DE PESCA DE SINES

A Comissão que está constituída para estudo do assunto e que integra elementos do Sindicato dos Pescadores, Câmara Municipal, Armadores e união dos Sindicatos, continua as diligências para que esta importante frente de luta seja levada a bom termo. Já foi entregue à Hidrotécnica Portuguesa a elaboração do relatório técnico, por 250 contos, já foram efectuados os levantamentos sobre as realidades locais, nomeadamente o numero de pescadores, numero de embarcações por arqueação bruta, totais de venda de pescado na lota de Sines desde 1974 na lota de Lisboa desde 1975 e sobre as perspectivas de desenvolvimento a curto e médio prazo da frota piscatória local. Também se colheram dados sobre a capacidade de conservação, congelação de pescado existentes em Sines e sobre a fábrica de conservas.

Para além deste trabalho de recolha dos elementos necessários ao estudo, a Comissão divulgou dois comunicados à população, um em 10 de Abril e outro em 31 de Maio de 1979 sobre as razões da constituição da Comissão. O primeiro e o segundo sobre um projecto existente no G.A.S. e desconhecido pelos pescadores, para o qual a comissão exige a sua discussão prévia antes de qualquer decisão sobre a sua realização; outro ponto aflorado neste último comunicado diz respeito a instalação dum marégrafo no actual porto de pesca e cujas obras seriam

iniciadas com a estranha descarga dum batelão de pedra. Tal como se disse nesse comunicado os pescadores de Sines apresentarão aos organismos competentes o seu projecto de porto de pesca e indicarão os locais mais convenientes para a instalação dos equipamentos necessários ao seu funcionamento.

EDITAIS JÁ PUBLICADOS

- Nº 18/79 — Concurso para admissão de um servente de águas e esgotos.
- Nº 19/79 — Sobre prazo para aferição de instrumentos de Pesar e Medir.
- Nº 20/79 — Sobre reparação e beneficiação de prédios.
- Nº 21/79 — Sobre integração do Bº Pidwell e o loteamento de Fernando Martins Pedro no Bairro Soeiro Pereira Gomes.
- Nº 22/79 — Sobre reclamações de pagamentos referentes à empreitada de Fornecimento e Montagem do Equipamento Fixo para a Cantina — Escola Preparatória.
- Nº 23/79 — Sobre lotes de terreno distribuídos pela Câmara.
- Nº 24/79 — Concurso aos trabalhadores desta Câmara para 1 casa devoluta.
- Nº 25/79 — Sobre o Regulamento das Feiras.
- Nº 26/79 — Sobre a concessão a Horácio Domingos Santa Bárbara de 1 alvará para loteamento urbano.
- Nº 27/79 — Sobre a II exposição de Arte dos Trabalhadores promovidos pela I.N.A.T.E.L.
- Nº 28/79 — Concurso para venda de 12 fogos.
- Nº 29/79 — Concurso para admissão de: 2 Fiscais Municipais, 1 Serralheiro Mecânico, 1 Canalizador de 2.ª, e 1 servente de águas e esgotos.
- Nº 30/79 — Sobre arrematação em hasta pública da banca de peixe nº 1.

ESGOTOS — BURACOS — PORQUÊ?

ção procuram o esclarecimento, o porquê das coisas e compreensivamente vão aguardando que os buracos se tapem, as calçadas se repõem e as ruas se limpem.

Porquê pois estes trabalhos de esgotos?

Como sabemos os esgotos da vila saem junto ao Forte da Ribeira de Cima, a céu aberto, com todos os inconvenientes de cheiros, higiene e até chocando frontalmente com a saúde de todos nós. Também sabemos que por vezes, quando existem entupimentos nalgumas caixas, os esgotos vão desaguar à ribeira, junto à lota do peixe, o que constitui só por si uma afronta aos direitos de todos, em questões de saúde pública. Também sabemos que a rede de esgotos da vila de Sines tem mais ou menos 30 anos e foi

concebida para uma população de 3000 habitantes no máximo.

Que tipos de trabalho estão em curso?

Está-se portanto a dar um sentido inverso aos esgotos que passarão após concluídas as obras a correr para nascente até uma estação de bombagem perto da Barbuda. Para tal, para além da substituição dos colectores principais, são colocadas cinco estações elevatórias: Ribeira de Baixo, Ribeira de Cima, Largo do Hospital, Largo João de Deus e Baixa de S. Pedro.

Esperamos que este esclarecimento cale a boca aos críticos que só fazem críticas e esclareça também aqueles que se interessam por tudo o que diz respeito ao nosso concelho.

A ÁGUA QUE SINES

BEBE

do sempre em boas condições de potabilidade. É certo que em relação a esta última questão só por mero acaso não se deu a inquinação das águas do Monte Feio. No comunicado à população de 7 de Maio, referimos que os despejos da Refinaria para a Ribeira dos Moinhos tinham morto toda a fauna daquela Ribeira, e logo que a Câmara Municipal soube desses despejos, procedeu à paragem imediata das bombagens, passando o abastecimento de água à vila a ser garantido precariamente pelas captações do G.A.S. em Santo André. E dizemos precariamente porque essas captações em Santo André, estavam a abastecer simultaneamente a Refinaria e a vila de Sines, o que originou durante alguns dias deficiências no abastecimento público que por alguns períodos ficou privado de água.

Presentemente a situação voltou à normalidade mantendo-se o controlo de qualidade da água através de análises quase diárias e voltando as captações municipais ao funcionamento normal, após a regularização do leito da Ribeira dos Moinhos.

Assim, para que situações análogas não venham a repetir-se no futuro, a Câmara de Sines oficiou, sobre os factos já do conhecimento público, à Presidência da República, os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, os Ministérios competentes, a Comissão Nacional do Ambiente e a Direcção Geral de Saneamento Básico, para que seja exercida uma maior fiscalização sobre todos os poluentes do Complexo de Sines, na certeza de que é mais importante a defesa do ambiente e da saúde da população do nosso concelho.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA



MAIO — JUNHO

Várias foram as iniciativas integradas nestas comemorações, que tiveram lugar no nosso concelho. Entre elas salientamos:

- Organizado pela Delegação Escolar e pelos Professores primários todos os alunos das escolas do campo deslocaram-se a Lisboa onde efectuaram visitas ao Jardim Zoológico, Aquário Vasco da Gama, Aeroporto, etc. As despesas destas excursões foram suportadas pela Câmara Municipal.
- Realizou-se a 1.ª feira das crianças das actividades dos tempos livres e da qual damos maior destaque nas páginas 6 e 7 deste boletim. Nesta feira participaram também as crianças das escolas do campo que apresentaram vários trabalhos. Deste convívio infantil resultou também uma visita ao navio Infante D. Henrique.
- Os alunos da escola preparatória iniciaram um inquérito às condições em que estudam e vivem os alunos das escolas primárias.
- Foi atribuído um subsídio à Comissão das Organizações não Governamentais (Cong) para a realização duma excursão a Fátima.
- As Escolas Primárias da vila de Sines efectuaram uma excursão a Lisboa, de fim de ano escolar, para visitas a vários locais de interesse recreativo e cultural.

MUNICIPAL

INFORMAÇÕES

— Deliberado que o chamado Bairro Pidwell e o loteamento Fernando Martins Pedro sejam integrados no Bairro Soeiro Pereira Gomes.

— Deliberado por unanimidade que a Câmara Municipal de Sines, para resolução final da compra de 32 fogos à firma ANCOROPE, fosse contrair na banca local um financiamento de 15 000 contos. O assunto foi nos termos da Lei enviado à Assembleia Municipal.

— Deliberado conceder à Juventude Amadora de Sines um subsídio de 20 contos para transportes e diversos equipamentos.

— Adjudicado à Hidrotécnica Portuguesa por 250 contos os estudos técnicos necessários à localização do porto de pesca de Sines.

— Adjudicado ao Arquitecto Luís Jorge Santos o projecto de execução dos arranjos exteriores do mercado municipal de Sines.

— Deliberado abrir concurso público para a realização dum filme de 30 minutos sobre o concelho de Sines a fim de constituir importante documento histórico para as gerações vindouras.

— Aprovada por unanimidade a postura sobre trânsito (viaturas, peões, estacionamento, rebocos e recolhas compulsivas). O documento seguiu para a Assembleia Municipal.

— Adjudicado à GERAP, Centro de Estudos Cooperativo de Organização de Projectos, o plano de urbanização de Porto Covo, por 70 contos.

— Deliberado proceder à construção duns sanitários públicos para senhoras e homens na vedação do I.O.S. de forma a servir simultaneamente o parque de estacionamento do Largo Gago Coutinho e o jardim infantil.

— Deliberado proceder à construção de 6 habitações nos anexos do Centro de Saúde e Lar da 3ª Idade, para alojamento das famílias que actualmente residem na Rua José Martins Ferreira e local onde a Cooperativa de Habitação Económica Unidade e Acção irá erigir 36 fogos.

— Foi deliberado adjudicar à firma Casa Ribeiro, Lda. a iluminação dos Campos Polivalentes municipais no I.O.S. por 665 contos. Esta importância não inclui os postes e outros materiais a utilizar.

— Foi adjudicado à Bayer a desinfestação do Parque de Campismo.

— Foi deliberado proceder à abertura de concurso público para os projectos de execução dos edifícios da zona B do Plano Geral de Urbanização de Sines, e situados entre o Mercado Municipal e o viaduto da Rua Marquês de Pombal (cerca de 200 fogos).

— Foi deliberado oficiar a Direcção de Saneamento Básico dizendo que a C.M.S. concorda, em princípio, associar-se com a Câmara de Santiago do Cacém para gerir tudo o que respeita a parte alta do Saneamento Básico nos dois concelhos.

COMISSÕES DE MORADORES

— A Inter-Comissão de Moradores de Sines arrancou com a publicação dum boletim mensal para melhor informação às populações dos trabalhos realizados. A Câmara Municipal deu o seu apoio com o policopiador e o papel necessário a essa importante iniciativa.

— As Comissões de Moradores da vila, iniciaram os trabalhos de construção dum Parque infantil no Bairro Marítimo. Os trabalhos têm decorrido essencialmente ao fim de semana e têm contado com ajudas importantes dos moradores.

— Os moradores da Sonega têm vindo a desenvolver contactos frequentes com a Câmara Municipal, no sentido de se concluírem rapidamente os trabalhos de abastecimento de água àquela aldeia. A Câmara Municipal pôs a sua máqui-

na à disposição estando as canalizações já totalmente colocadas. Quanto às tubagens as Câmaras de Sines e Santiago procederam à sua aquisição.

Neste momento diligenciamos para conseguir adquirir a bomba necessária para o que a Câmara de Sines já efectuou algumas diligências.

— A Comissão de Moradores da Ribeira da Azenha reuniu com a Câmara de Sines sobre as possibilidades de construção duma ponte sobre o barranco do queimado. A C.M.S. prometeu ir tratar da uestão a nível técnico (elaboração do projecto e localização da obra), fazendo-se numa 2ª fase os contactos necessários com a Câmara de Odemira para a realização desse importante melhoramento.

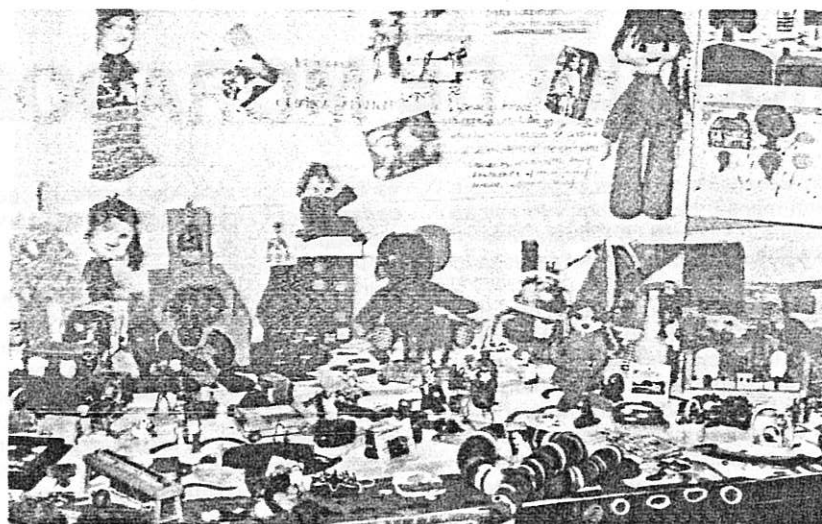
CRIANÇAS FAZEM EXPOSIÇÃO

Incluído nas comemorações do Ano Internacional da Criança e no programa das actividades dos tempos livres, realizou-se uma pequena feira de artizinhos manufacturados pelas nossas crianças. A intenção era conseguir realizar 19 500\$00 para a compra de um forno eléctrico de cozer barro.

Apesar de não conseguir esse montante ficámos muito contentes pois num único dia de feira conseguimos 16 000\$00, o que nos proporcionou arrancar para a compra do referido forno. Depois da feira a exposição passou para a sede de A.T.L. na ex-pousada de I.O.S. onde se encontra aberta a todos que a queiram visitar, no seguinte horário:

2ª a 6ª das 9.30 às 19 horas

sábados e domingos das 16.00 às 19 horas.



CONCELHO DE SINES

Boletim das Autarquias



Dos trabalhos expostos, para além dos artigos manufacturados, salientamos algumas redacções pela sua extrema sensibilidade e força de expressão:

OLHANDO A VIDA!...

A vida é casas velhas, casas novas,
Novas pessoas e velhos.
A vida é como uma semente.
A vida são as árvores de fruto,
A vida se pára, morre.
A vida é o mar com as suas ondas lentas e fortes.
É a água muito serena.
É as folhas a cair no Outono, a voar.
É os fios da electricidade e das energias.
É os malmequeres, os glicínios, os cravos,
e as folhas verdes.
A vida é o mundo todo a trabalhar com muita força.
É um quintal cheio de árvores e flores.
É uma flor que nasce.
É os barcos a navegar.
É uma máquina a trabalhar.
É um farol a dar luz aos barcos para eles saberem onde é a terra.
É os palhaços a dar alegria às crianças.
O peixinho no mar a viver.
Muitos tubos de diversas qualidades.
É uma camioneta carregada de pessoas.
É as ondas a bater nas rochas;
As conchinhas do mar.
A vida é um homem a apanhar um peixinho e pô-lo outra vez na água para ele viver.
É a areia muito lisa e linda.
A vida é um tesouro cheio de surpresas.
Calhando é a coisa que mais gosto.

(a) Paulo Jorge Martins Monteiro (10 anos)

O QUE É QUE ELE É?

Ele não é nada ao pé de um grande espaço infinito.
Ele pensa que acumulando é melhor, e quer ter muitos carros, muitas casas.
O que ele pensa é que é muito valioso mas ele não é nada.
Olha, se a terra é um grãozinho de areia ao pé do espaço que se vê como um pontinho luminoso de outros planetas o que será ele?
... Ele não se vê se o forem comparar com o espaço.
... Ele que vive na Terra, que é muito pequenina ao pé do espaço.

(a) Sérgio Miguel (11 anos)

ENCONTRO DE TURISMO DISTRITO DE SETÚBAL

HOSPITAL DE SINES

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DESPACHA ABERTURA

Culminando toda uma série de diligências levadas a cabo desde há mais de um ano, finalmente por despacho do Sr. Secretário de Estado da Saúde, o Hospital de Sines deverá funcionar em serviço de urgência nos meses de Verão, Julho, Agosto e Setembro, devendo a Comissão Instaladora do Hospital concelhio providenciar no sentido de conseguir o pessoal de enfermagem necessário para tal funcionamento, e contratá-lo nas formas que forem tidas por convenientes para a ultrapassagem do problema.

Em relação ao pessoal médico pensa-se que tanto os residentes como os policlinicos dos serviços médicos à periferia podem garantir esse serviço.

Após conhecimento desta deliberação do Sr. Secretário de Estado, a Câmara Municipal de Sines em sessão de 13.6.79, tomou a seguinte resolução: "Oficiar ao Sr. Delegado de Saúde dizendo da recepção do presente despacho e da satisfação da Câmara pela decisão tomada. Pensa a Câmara Municipal estarem criadas as condições necessárias para a abertura definitiva de hospital de Sines, quer no serviço de urgência, quer no serviço normal, o que virá corresponder à satisfação duma profunda ansiedade da população do nosso concelho. A Câmara Municipal está, a partir deste momento, à disposição do Sr. Delegado de Saúde para ultrapassar possíveis entraves de ordem financeira ou burocrática que possam surgir."

Esperemos que seja desta que o nosso Hospital cumpra o seu papel social na nossa terra.

Realizou-se no passado dia 23, em Tróia, um encontro regional de Turismo promovido pelas Câmaras Municipais de Almada, Sesimbra, Setúbal, Palmela, Grândola, Santiago do Cacém e Sines. O encontro tratou, durante a manhã, da discussão em três grupos de trabalho dos seguintes temas:

- Regionalização de turismo — Estruturas locais e regionais.
- Que turismo para a região compreendida entre Almada e Sines.
- Imposto e Fiscalidade.

Os três grupos de trabalho apresentaram propostas de conclusões dos temas debatidos, as quais foram objecto de viva discussão durante o plenário que se realizou da parte da tarde e que se prolongou até às 21 horas.

Presentes a este encontro as autarquias do distrito de Setúbal, representantes das organizações patronais e sindicais ligadas directa ou indirectamente ao turismo, colectividades, clubes de campismo, representantes da Secretaria de Estado do Turismo e o Director-Geral do Turismo.

Entre as várias conclusões a que foi possível chegar podemos salientar:

- A criação de mais equipamentos turísticos em toda a região e voltados para responderem aos interesses dos trabalhadores e das massas populares da região e do país.
- A necessidade de associação dos vários municípios como forma objectiva de melhor ultrapassar as grandes questões que se colocam ao turismo nacional, regional e local.
- A universalidade geográfica do imposto de turismo deixando às autarquias a conveniência da sua cobrança aos vários estabelecimentos e equipamentos concelhios.

PORTO COVO QUASE FREGUESIA

Deslocou-se a Porto Covo o Presidente da Câmara de Sines, acompanhado do Vereador permanente, com o objectivo de realizar uma reunião com a população para discussão dos seguintes pontos: — quais os limites geográficos da freguesia a criar, informação vária sobre os trabalhos já realizados e os não realizados pela Câmara naquela aldeia.

A reunião contou com cerca de centena e meia de participantes e ao fim de algum tempo estavam definidos os limites geográficos da futura freguesia de Porto Covo.

Desde então tem a Câmara Municipal compi-

lado todos os documentos necessários: plantas com os limites, abaixo-assinados, indicadores demográficos, sociais, económicos, culturais, os quais por sua vez foram entregues ao grupo parlamentar do Partido Comunista Português na Assembleia da República. Aquele grupo parlamentar transformou a documentação recebida no projecto de Lei 284/1, que será submetido à aprovação do plenário no decorrer do próximo mês de Julho.

Aguardamos ansiosamente a sua aprovação para que esta velha aspiração da população do Porto Covo venha a ser concretizada brevemente.